

PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO NA SALA DE AULA: JOGO LITERÁRIO ¹

Stefanny Vasconcelos Bezerra¹; Samuel Maciel Martins²

¹Stefanny Vasconcelos Bezerra, stefanny.vasconcelos@aluno.uece.br

²Samuel Maciel Martins, contatosamuelmaci@gmail.com

Introdução

O ato de ler é, e sempre foi, de extrema importância na nossa sociedade. Esse processo contribui para o desenvolvimento do ser humano de maneira significativa, de modo que é um método que tem influência na evolução de nossa personalidade, nos guia para o conhecimento e assim escolhermos as ideologias as quais vamos defender durante nossas vidas, pois é um processo que faz parte da nossa formação como ser humano autônomo.

O contexto escolar atual está repleto de desafios, os principais deles sendo, o desinteresse pela leitura e o uso excessivo de dispositivos eletrônicos. O vício em telas vem causando desatenção dos jovens e falta de autonomia em relação à sua vida estudantil. Navegando na internet esses alunos têm acesso a tudo com muita facilidade e o que não é do interesse deles, eles pulam, o que faz com que as atividades na escola que exijam um pouco mais de esforço seja um desafio que eles consideram impossível de executar. Essas dificuldades estão cada vez mais presentes na sala e vêm causando um distanciamento das relações do aluno com o professor e do aluno com a leitura literária. A cerca disso, em alguns contextos escolares, a leitura é frequentemente associada a práticas punitivas, o que contribui para que o estudante desenvolva uma percepção negativa dessa atividade, deixando de reconhecê-la como uma experiência essencial para a sua formação pessoal, acadêmica e profissional.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda o letramento literário com outro termo o campo artístico-literário que se trata de uma área onde os alunos dos anos finais do ensino fundamental entram em contato com manifestações artísticas e culturais, principalmente com a arte literária que é onde é abordada a necessidade de diferentes práticas que motivem os estudantes ao hábito da leitura, sempre focando em diversificar e ampliar suas experiências, apresentando ao estudantes diferentes gêneros.

Essa pesquisa tem como objetivo central trabalhar práticas metodológicas que contribuam com o desenvolvimento da leitura e escrita dos estudantes, tornando-os leitores ativos e críticos dentro da nossa sociedade. Tem como objetivos específicos trabalhar com atividades que desenvolvam a interação, o pensamento crítico, a interpretação e a escrita dos alunos, construindo assim sentidos e diálogos entre diferentes obras.



Metodologia

A metodologia utilizada tem como base a sequência didática básica de Rildo Cosson, presente no livro *“Teoria e prática”* (2009), e nos níveis de compreensão leitora de Isabel Solé, apresentadas no livro *“Estratégias de leitura”* (2014). As práticas metodológicas apresentadas neste resumo são parte da minha pesquisa da graduação, onde apliquei em sala de aula do 7º ano do ensino fundamental II na cidade de Quixadá (CE). A aula *“Heróis existem?”* tinha como objetivo incentivar habilidades da leitura e escrita dos estudantes, apresentar figuras históricas negras, através de um jogo literário interativo para assim desenvolver o pensamento crítico e criativo do aluno. O texto aplicado foi de Conceição Evaristo *“Zaita esqueceu de guardar os brinquedos”* que aborda desigualdade social, vivências na periferia, a força da mulher, a criminalidade, entre outros assuntos.

O jogo literário temático é um jogo de cartas onde tem os principais elementos de uma narrativa, o personagem, ação, objeto e lugar e são representados com imagens que estejam relacionados aos personagens reais (Luiz Gama, André Rebouças, Chico da Matilde, Machado de Assis, Carolina Maria de Jesus e Maria Firmina dos Reis) e os personagens fictícios (Tempestade, Pantera Negra, Shuri, Miles Morales e o Super Choque). Os demais elementos do jogo foram pensados de acordo com a história de cada personagem.

Foi entregue impressões do conto *“Zaita esqueceu de guardar os brinquedos”* da autora Conceição Evaristo e a leitura foi voluntária. Antes mesmo de iniciar a leitura foi discutida a biografia de Conceição Evaristo e o título do texto e sobre o que os estudantes achavam que falaria aquele texto, trabalhando assim os níveis de compreensão leitora, antes da leitura. Durante a leitura os alunos expressavam suas opiniões sobre o texto comparando com algumas situações do cotidiano deles e após a leitura foi discutida a interpretação deles sobre o ocorrido do conto. Após a leitura do conto, eu fiz uma breve apresentação através de slides sobre os personagens reais do jogo literário, introduzindo eles ao jogo literário. Após isso, a turma foi separada em quatro equipes e as cartas contendo os elementos da narrativa foram divididos entre os grupos, onde foi solicitado a criação de um texto narrativo envolvendo os elementos presentes nas cartas.

Resultados e discussão

A leitura literária envolve diversos métodos e práticas que permitem ao professor aproximar o estudante do hábito de ler, contribuindo para a formação de leitores. É no ambiente escolar que esse processo de formação ocorre de maneira mais significativa, Por isso, é essencial que o incentivo à leitura esteja presente desde a Educação infantil até o fim de sua jornada na educação básica. Segundo Bamberger (apud Aguiar; Teixeira, 1988), existem cinco idades da leitura, que vão da infância à adolescência, as cinco fases ocorrem dos 2 anos aos 17 anos, mostrando que sua escolha literária varia de acordo com seu amadurecimento.

Dito isso, sabemos que, na prática, a realidade nem sempre ocorre dessa forma, pois o seu repertório literário varia de acordo com sua realidade acadêmica e pessoal. Além disso, no contexto atual, o ato de ler enfrenta inúmeras distrações, tornando-se um desafio constante. Portanto, é fundamental buscar práticas metodológicas que ampliem o interesse dos estudantes em todas as faixas etárias. Isabel Solé (2014) afirma:



O processo de leitura deve garantir que o leitor compreenda o texto e que pode ir construindo uma ideia sobre seu conteúdo, extraindo dele o que lhe interessa, em função dos seus objetivos. Isto pode ser feito mediante uma leitura individual, precisa, que permita o avanço e o retrocesso, que permita parar, pensar, recapitular, relacionar a informação com o conhecimento prévio, formular perguntas, decidir o que é importante e o que é secundário. É um processo interno, mas deve ser ensinado (SOLÉ, 2014,p.44)

O desenvolvimento crítico do estudante envolve um processo ativo de construção de sentidos, no qual o leitor entende que esse processo vai muito além da leitura. Ele exige níveis diferentes de compreensão leitora, ou seja, exige que o sujeito mobilize estratégias cognitivas de leitura que lhe permitam refletir e criar questionamentos relacionados aos conteúdos que estão nos textos.

Dito isso, as atividades realizadas, desde a leitura ao jogo literário gerou bastante interesse dos alunos, a criação e apresentação das histórias não contou com premiação; no entanto, foi possível perceber, por meios dos comentários dos próprios alunos, que a atividade contribuiu significativamente para a aprendizagem literária, aplicando seus conhecimentos pois, a metodologia apresentada havia elementos que fazem parte de suas rotinas recreativas, onde foi observado os alunos empolgados ao reconhecerem os personagens fictícios e alguns ao reconhecer alguns personagens reais que já viram em aulas de outros componentes curriculares, mostrando que o jogo é interdisciplinar.

Ao final da aula, alguns feedbacks dos alunos foram registrados, como: “Fez a literatura parecer algo legal de aprender”, “foi interessante escrever essa história, deu vontade de escrever mais”. Diante disso, é importante enfatizar que a formação do leitor deve ser trabalhada com maior intensidade, pois os estudantes se encontram em uma fase marcada pela fantasia, na qual a criatividade para a leitura e a escrita se manifestam de forma especialmente eficaz.

Conclusões

Ao longo deste resumo, observamos a relação entre a teoria e a prática no contexto do ensino da leitura literária e da formação do leitor evidenciando os pressupostos teóricos discutidos não se distanciam das práticas pedagógicas, mas concretizam em ações didáticas possíveis e relevantes em sala de aula. As reflexões fundamentadas em autores como Cosson e Solé permitiram compreender que o ensino de literatura vai além da mera transmissão de conteúdos, exigindo estratégias que considerem o leitor como sujeito ativo na construção de sentidos. Dessa forma, as práticas metodológicas propostas ao longo do trabalho demonstram que a aplicação consciente da teoria contribui para a formação de leitores críticos e reflexivos.

Os resultados da sequência didática aplicada na turma dos anos finais, na qual os estudantes realizaram as atividades, sem esperar qualquer premiação em troca, mostra que os objetivos foram, de fato, alcançados. O jogo literário, por ser um método adaptável a diferentes conteúdos, facilita a



interação do aluno com diversos assuntos que podem ser abordados em sala de aula. Possibilitando que ele aprenda enquanto se diverte.

Por fim, este trabalho reafirma a importância de uma prática docente fundamentada teoricamente, capaz de integrar conhecimento acadêmico e realidade escolar, conclui-se que a aproximação entre a teoria e a prática no ensino de literatura é essencial para a efetivação do letramento literário e na formação leitora dos jovens, contribuindo para a formação de sujeitos sensíveis e participativos na sociedade.

Palavras-Chave: jogo literário; leitura literária; sequência didática

Referências Bibliográficas

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **A formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário. Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Penso, 2014.

FRPED

